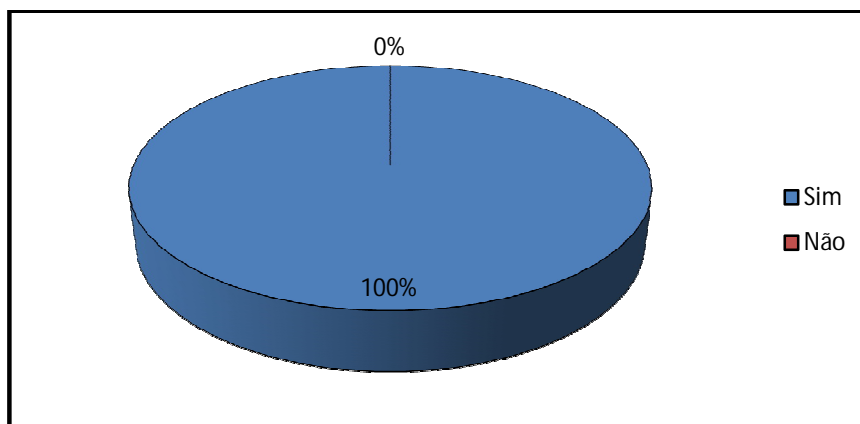


**Gráfico 13: Percentual de alunos do “8º ano” que tem conhecimento sobre o que é um lixão.**

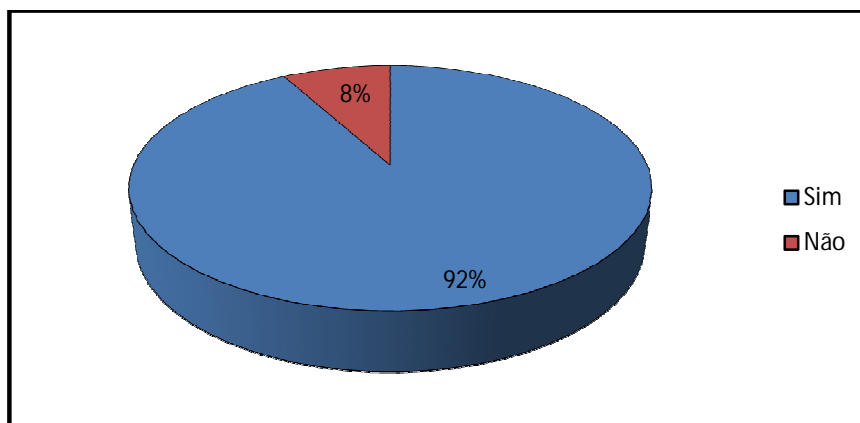


Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

O gráfico 13 relata o conhecimento dos alunos em relação ao lixão que é de 100% para alunos do “8º ano”, ou seja, todos estão bem informados.

O vazadouro a céu aberto, mais conhecido como lixão, é onde acontece a disposição final do lixo coletado, pelo seu lançamento em bruto sobre o terreno, sem qualquer cuidado ou técnica especial. Alguns dos alunos entrevistados já visitaram o lixão de Belém-PB, através de aulas práticas realizadas com seus professores e puderam constatar grandes problemas ambientais, já que todos os resíduos coletados ficam expostos e entram em decomposição a céu aberto.

**Gráfico 14: Percentual de alunos do “9º ano” que tem conhecimento sobre o que é um lixão**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

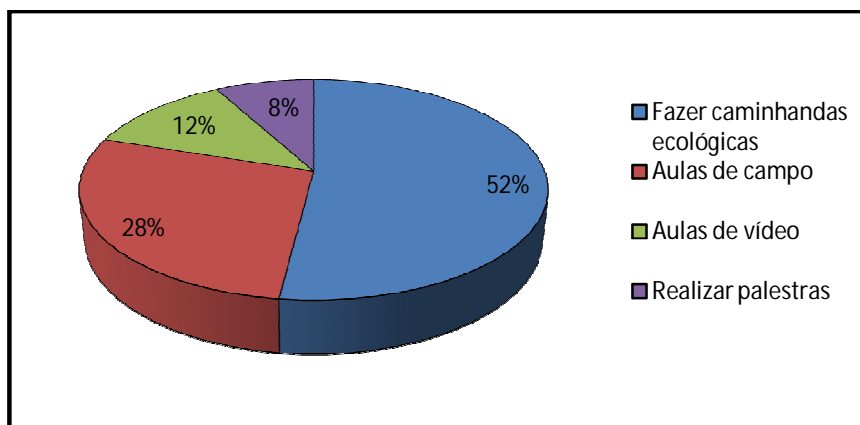
No gráfico 14 pode ser observado o conhecimento dos alunos em relação ao lixo que é de 92% para os alunos do “9º ano” e apenas 8% não têm esse conhecimento.

Em seu depoimento, a aluna Daniele Medeiros, 15 anos idade, “9º ano”, destacou que: *“O meio ambiente sofre diariamente com a disposição inadequada do lixo. Isso me preocupa, pois é uma prática efetuada há muito tempo, e quase nenhuma medida é tomada para impedir que isso aconteça”*.

Desta forma, inferimos que uma possível solução seria fazer um aterro sanitário para o município de Belém-PB, o que está de acordo com o IBGE (2002) :

O aterro sanitário é um processo de disposição na terra do lixo coletado, sem causar moléstias nem perigo à saúde pública ou à segurança sanitária. Consiste na utilização de métodos de engenharia para confinar os despejos em uma área. A menor possível reduzi-los a um volume mínimo e cobri-los com uma camada de terra diariamente ao final da jornada ou em períodos mais freqüentes, caso seja necessário.

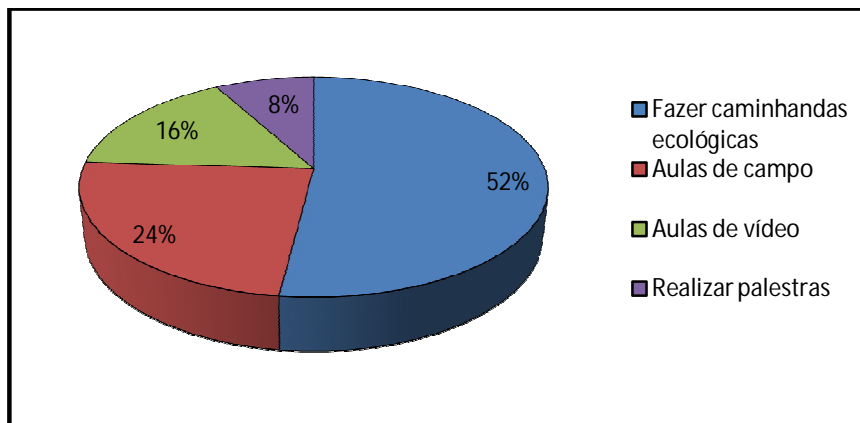
**Gráfico 15: Medidas de desenvolvimento do processo de conscientização do meio ambiente segundo os alunos do “8º ano”**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

O gráfico 15 demonstrou que 52% dos entrevistados mencionaram fazer caminhadas ecológicas, como medidas de desenvolvimento no processo de conscientização. Também se pode observar que 28% desses alunos disseram que as aulas de campo são ferramentas importantes neste processo, 12% citaram as aulas de vídeo relacionadas ao meio ambiente e os outros 8% mencionaram as palestras.

**Gráfico 16: Medidas de desenvolvimento do processo de conscientização do meio ambiente segundo os alunos do “9º ano”**



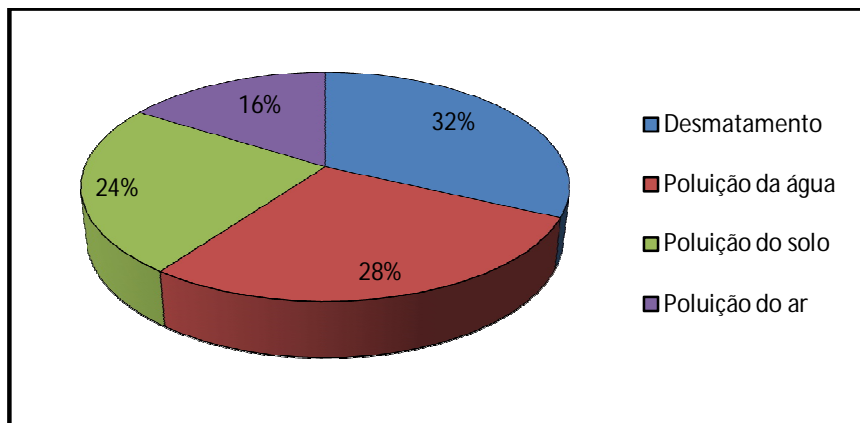
Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

Analisando o gráfico 16, pode-se observar que 52% dos entrevistados apontaram fazer caminhadas ecológicas, como medidas de desenvolvimento no processo de conscientização. Também se pode observar que 24% desses alunos disseram que as aulas de campo são ferramentas importantes neste processo, 16% citaram as aulas de vídeo relacionadas ao meio ambiente e os 8% restantes mencionaram as palestras.

De maneira geral, observa-se algumas medidas apontadas pelos alunos, como recursos metodológicos utilizados pelos professores, para desenvolverem o processo de conscientização dentro da escola e também na sociedade, no tocante ao problema do lixo. Temos convicção de que estes recursos são pertinentes e que uma vez adotados podem trazer bons resultados, como: mudanças no hábito de vida atual e a formação de uma nova consciência entre os jovens, em relação ao meio ambiente.

Para que as mudanças de fato aconteçam, é preciso inserir a comunidade, enquanto sociedade, nesse processo de conscientização a partir de sua realidade. Neste sentido AB'SABER (1991, p. 61), menciona que num processo educativo que envolva ciência, ética e uma renovada filosofia de vida; devemos ter a capacidade de escrevermos nossa própria história e vivermos informados permanentemente do que está acontecendo ao redor do mundo, como também criarmos culturas e recuperarmos valores essenciais da condição de vida humana, mas acima de tudo, refletimos sobre o futuro do nosso planeta.

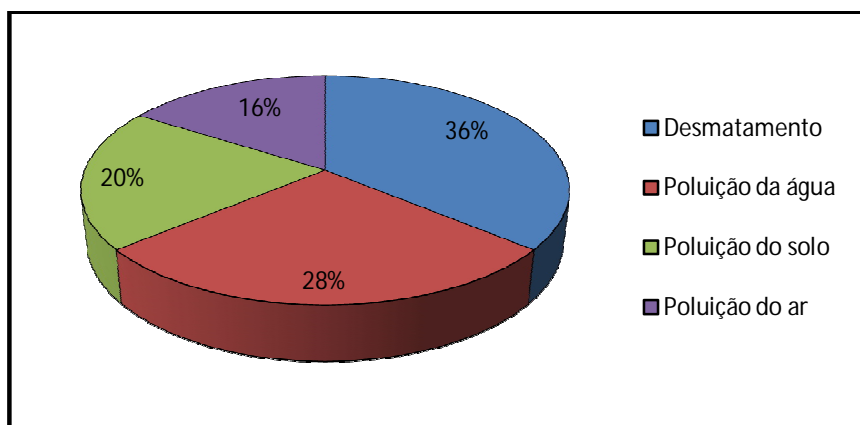
**Gráfico 17: Problemas ambientais existentes na comunidade segundo os alunos do “8º ano**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

Conforme o resultado da pesquisa quanto aos problemas ambientais na comunidade, 32% disseram ser o desmatamento um dos principais problemas ambientais existentes na comunidade, porém a poluição da água foi destacada por 28%, a poluição do solo 24% e os 16% restante comentaram ser a poluição do ar um problema relevante.

**Gráfico 18: Problemas ambientais existentes na comunidade segundo os alunos do “9º ano”**



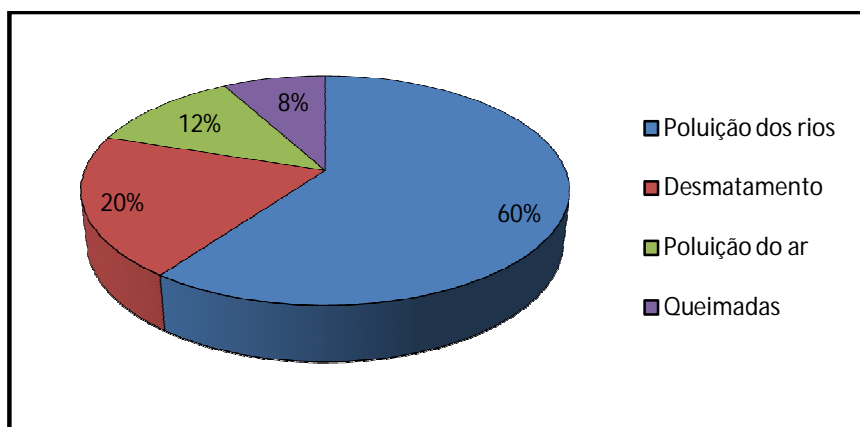
Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

Quando perguntados sobre os principais problemas ambientais na comunidade, 36% disseram ser o desmatamento um dos principais problemas ambientais existentes na comunidade, 28% disseram ser a poluição da água, 20% a poluição do solo e 16% relataram ser a poluição do ar um problema preocupante na nossa cidade.

Todos esses problemas ambientais aqui relacionados, afirmados por alunos, tendo consciência de que o principal causador é o homem, por suas ações praticadas de maneira inadequada ao meio ambiente, sem avaliarem as conseqüências de seus atos.

A poluição consiste numa alteração indesejável nas características físicas, químicas ou biológicas do ar, do solo e da água que podem afetar ou afetarão prejudicialmente a vida do homem ou a de espécies desejáveis, os nossos processos industriais, condições a vida e patrimônio cultural; ou que pode ou poderá, deteriorar os nossos recursos em matérias-primas (ODUM, 2004, p. 685).

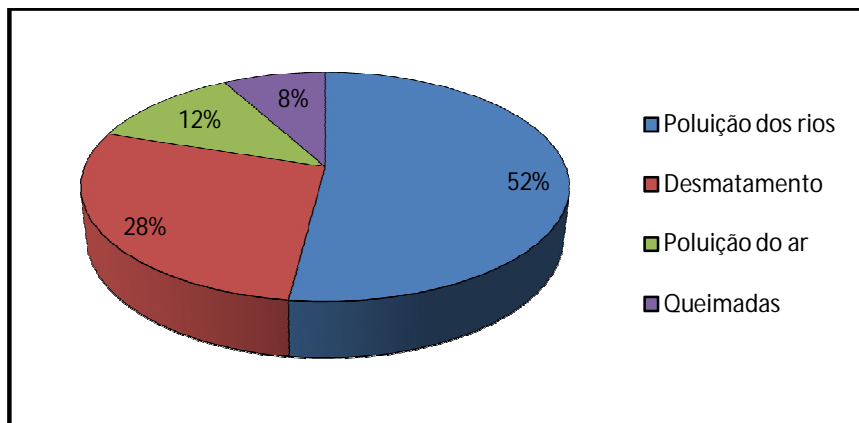
**Gráfico 19: Problemas ambientais existentes no Brasil segundo os alunos do “8º ano”**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

Constata-se em relação aos problemas ambientais existentes no Brasil, que 60% dos alunos da escola afirmam estar preocupados com a poluição da água, visto que 20% deles respectivamente preocupam-se com o desmatamento, 12% destacaram ser a poluição do ar, seguido das queimadas com 8%, destacando as queimadas como fator preocupante.

**Gráfico 20: Problemas ambientais existentes no Brasil segundo os alunos do “9º ano”**



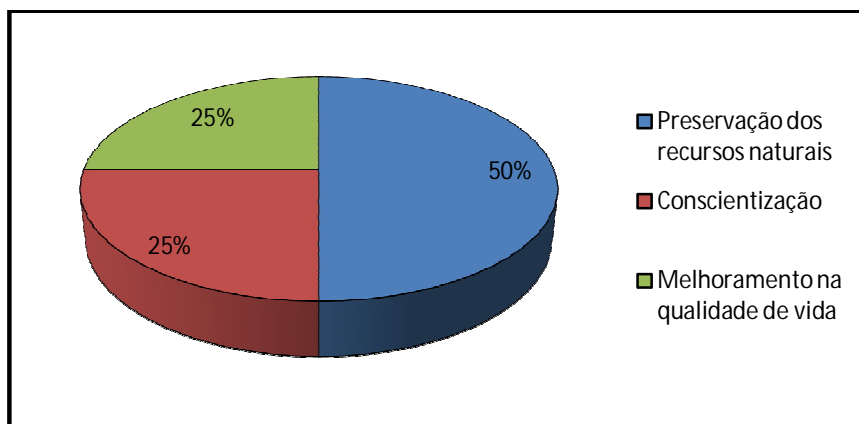
Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

O gráfico 20 aponta o grau de preocupação com os problemas ambientais existentes no Brasil, 52% dos alunos do “9º ano” estão preocupados com a poluição da água, 28% deles preocupam-se com o desmatamento, 12% com a poluição do ar e 8% com as queimadas.

A poluição aumenta, não apenas porque o espaço por pessoas se torna pequeno à medida que os seres humanos se multiplicam, mas de certo modo, pelo uso impróprio dos recursos naturais utilizados pelo homem, que não se preocupam em esgotá-los ou torná-los inviável a sua utilização por práticas inadequadas no uso desses recursos. É possível perceber que a poluição da água é a principal preocupação de todos, visto que ela provoca danos à fauna e flora. Outro destaque foi para o desmatamento exagerado, poluição do ar e as queimadas, pois as mesmas causam empobrecimento do solo, acarretando grandes problemas a curto e longo prazo.

Especialistas em tóxicos e pesticidas, geneticistas e físicos nucleares, conservacionistas e cientistas indústrias têm aparecido com frequência como opositoristas. À idéia de que esses fatores têm contribuído para o aumento da poluição. No entanto MONTORO (1983, p. 57), afirma que realmente estar aceito que a poluição é danosa para nós.

**Gráfico 21: A importância da Educação Ambiental destacado pelos professores entrevistados**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

A importância da Educação Ambiental também foi destacada no gráfico 21 pelos professores da escola que lecionam nas turmas pesquisadas, onde 50% destacaram que a preservação dos recursos naturais é muito importante para conscientizarem os alunos sobre educação ambiental. Entretanto, outros 25% apontaram a conscientização como arma poderosa nesta luta; enquanto que 25% destacaram a melhoria na qualidade de vida com estratégia relevante neste processo.

De certo modo, percebemos a inquietude dos professores com as informações e os conhecimentos da educação ambiental na escola e na sociedade. Foi possível colher o depoimento da professora Diana Pinheiros, 50 anos de idade, atuante na área de ciências, onde destacou que *“A Educação Ambiental é muito importante, pois a qualidade de vida das pessoas depende da conservação do meio ambiente”*. Nesta mesma linha, o professor de geografia Natan Gomes, 25 anos de idade, inferiu: *“É de extrema importância os professores relatarem a realidade da problemática ambiental, para que cada um tente fazer a sua parte”*.

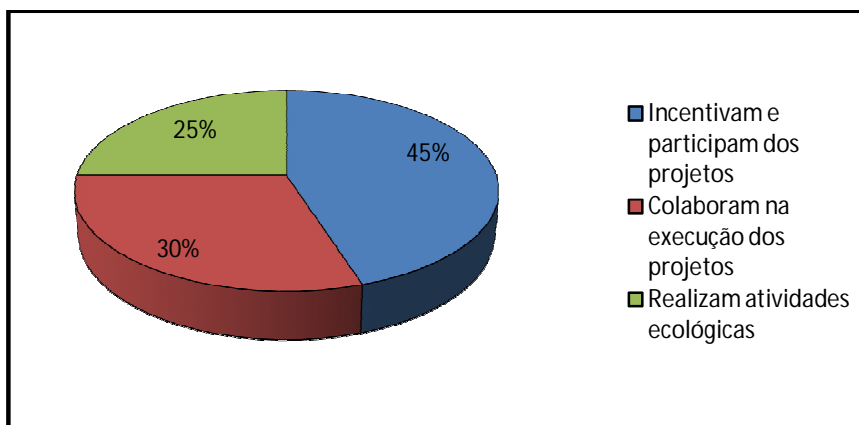
Em relação aos conteúdos, procedimentos e recursos didáticos, existem várias possibilidades a serem exploradas em sala de aula, que visem propiciar aos alunos o reconhecimento, a compreensão e suas implicações, através de trabalho com o tema Educação Ambiental.

O professor de geografia Marcelo Luis de Oliveira, 30 anos de idade, ressalta a relevância da EA segundo ele *“É fundamental preservar os recursos naturais e garantir a existência das espécies de modo que futuras gerações possam usufruir desses recursos”*.

Neste sentido Carvalho (2000, p. 5) argumenta que:

O importante a ser percebido pelos educadores é que não existem fórmulas prontas e mágicas para o desenvolvimento de práticas educativas relacionadas com a temática ambiental. Será a partir de reflexões cuidadosas e escolhas conscientes dentre diferentes possibilidades, de avaliações sistemáticas e inovações criativas que novas perspectivas poderão ser traçadas.

**Gráfico 22: Forma de participação dos professores**



Fonte: MORAIS, E. C., 2011.

Quando perguntados de que forma já contribuem para este tema, no gráfico 22 observa-se que 45% incentivam e participam de projetos voltados para a educação ambiental, porém 30% dos mesmos destacaram a colaboração na execução de projetos e outros 25% restantes disseram realizarem atividades ecológicas.

Apesar dos inúmeros problemas estruturais que envolvem a atividade docente no Brasil, todos conhecidos e reivindicados pela categoria, observa-se uma busca constante de conhecimentos, pelo corpo docente, que possam levá-los e motivá-los a buscarem recursos metodológicos apropriados, que propiciem uma condição diferenciada no preparo de uma aula de qualidade, não só informando a seus alunos conteúdos, mas de fato contribuindo para o engrandecimento do processo de ensino-aprendizagem.



Um olhar interdisciplinar atento recupera a magia das práticas, a essência de seus movimentos, mas, sobretudo, induz-nos a outras superações ou, mesmo, a reformulações. Exercitar uma forma interdisciplinar de teorizar e praticar educação demanda, antes de qualquer coisa, o exercício de uma atitude ambígua (FAZENDA, 1995, p. 74).

De acordo com a professora de artes Marília Silva, 42 anos de idade, esta tem tentado fazer um trabalho de conscientização frente ao alunado, e comentou que: *“Colaboro conscientizando os alunos, desde a limpeza da sala de aula a problemas mais complexos que agredam o meio ambiente, mostrando-lhes que cada um deve fazer a sua parte para conservá-lo”*. Já a professora de geografia Marília Cristina, 30 anos de idade, diz: *“Tenho feito o possível para conscientizar os alunos, mas tenho certeza de que falta um trabalho mais intensificado para a questão meio ambiente”*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Após o término da pesquisa foi possível obter-se as seguintes conclusões:**

- Professores e alunos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Eng<sup>a</sup> Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, no município de Belém - PB devem buscar uma reflexão crítica que busque transformar o cotidiano escolar, o mundo, a sociedade e seus indivíduos, para que possam, de fato, em sua atuação, contribuir na construção de uma nova sociedade ambientalmente sustentável;
- No que se refere à preservação do meio ambiente, constata-se que muitos descreveram que sua preservação está em ótimo estado, porém não se podem ignorar as práticas incorretas cometidas pelo homem com o meio ambiente;
- Quanto à questão da arborização da escola, evidenciou-se que ela se encontra bem arborizada, mostrando a preocupação com o meio ambiente, incentivando desta forma o plantio de novas árvores e o cuidado com as já existentes;
- Quando se trata do conhecimento sobre a área de preservação ambiental, identifica-se que a maioria dos alunos possui conhecimento sobre o assunto, mas apesar disso boa parte deles ainda são carente de informação, apesar da escola mostrar que tem tentado desempenhar o seu papel no que diz respeito a Educação Ambiental daí a necessidade de vencer este desafio, primeiro dentro do próprio sistema educativo, historicamente domesticador e em segundo incutir nas gerações mais jovens os conceitos, valores e ideologias das gerações adultas;
- Para coleta seletiva de lixo, embora a escola ainda não tenha recipientes específicos para seleção do tipo de lixo, por falta de recursos financeiros ela por sua vez, deve viabilizar a coleta seletiva, dentro da própria instituição de ensino;
- Diante do problema estabelecido com o lixo, observa-se que é do conhecimento e preocupação de todos, neste sentido, inferimos que uma possível solução seria fazer um aterro sanitário, para o município de Belém - PB;
- Os problemas ambientais detectados na comunidade e estimados em nível de Brasil, como os mais relevantes foram à poluição dos rios, desmatamento, poluição do ar e poluição do solo;
- Do ponto de vista dos docentes, a Educação Ambiental é muito importante, pois a qualidade de vida das pessoas depende da conservação do meio ambiente, em relação aos

conteúdos, procedimentos e recursos didáticos, visto que existem várias possibilidades a ser explorada na sala de aula;

- Quanto à forma de participação dos professores, verifica-se que todos têm procurado desenvolver uma política ambiental, no ambiente escolar, através de projetos e outras atividades realizadas, porém, em certas ocasiões surgem algumas dificuldades, que impedem a execução total desses trabalhos.

## REFERÊNCIAS

AB'SABER, Aziz. **Reflexões sobre a educação ambiental**. 1991, p.60-61. Mimeogr.

ALMEIDA, R.C. **Relatório de Educação Ambiental na Paraíba**. Bananeiras, UFPB, 2007.p.7.

CARVALHO, I. **Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da educação**. In: MMA/ Secretaria Executiva/ Diretoria de Educação Ambiental (Org.). *Identities da educação ambiental brasileira*. Brasília: MMA, 2004.

CARVALHO, Isabel, **Territorialidade em luta: Uma análise dos discursos ecológicos**. Instituto Florestal, Série Registros, São Paulo, 2000. p. 5.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE. **Lei N° 9.985 de 12 de Julho de 2000**. Legislação Ambiental. Brasília Senado Nacional, 2000.

CPRM - SERVIÇOS GEOLÓGICOS DO BRASIL. **Diagnóstico do município de Belém-PB**. Brasília , 2005.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 2ª ed. São Paulo. Ed. Gaia, 1992. p. 64-65.

\_\_\_\_\_. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 3ª ed. São Paulo. Ed. Gaia, 1993. p.31.

\_\_\_\_\_. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo. Ed. Gaia, 1994. p. 210.

\_\_\_\_\_. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo. Ed. Gaia, 2000. p. 277-287.

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental**. Homepage: <http://educar.sc.usp.br>. Acessado em 06/04/2011.

FAZENDA, Ivani. **A Academia vai à Escola**. Campinas. Papirus, 1995. p. 74.

FILHO, Leitão. **O Discurso da Educação Ambiental**. São Paulo. RMA, 1996. p. 44.

GOMES, E. C. M. **Breve Histórico Educação Ambiental no Nordeste**. Guarabira, UEPB, 2007. p. 5.

GONÇALVES, A. A. ; MARQUES, M. R. ; LIMA, M. E. O. **A Percepção e Educação Ambiental com Alunos do Ensino Fundamental**. Bahia, 2009.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Recursos Naturais do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

LAMA, Dala. **A importância de plantar e proteger as árvores**. Homepage: [http://www.anjodeluzcom.br/plante\\_arvores.htm](http://www.anjodeluzcom.br/plante_arvores.htm). Acessado em 10/11/2008.

LEI Nº. 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Senado Nacional. Impresso no Brasil**. Brasília, 1999.

MEDINA, N. M. **Breve Histórico da Educação Ambiental**. In: PÁDUA, Suzana Machado; TABANEZ, Marlene Francisca (orgs). **Educação Ambiental: Caminhos Trilhados no Brasil**. Brasília, 1997, p. 250-265.

MENDONÇA, F. A. **Geografia Física Ciência Humana?** São Paulo: Contexto, 1998. p.43.

MONTORO, A. F.; NOGUEIRA, D. P. **Meio Ambiente e Câncer**. São Paulo CNPq, 1983.

MORAIS, E. C. **Relatório de Estudos Econômicos Sobre o Perfil Geoambiental do Município de Belém-PB**. Guarabira, UEPB, 2002. 10p.

ODUM, E. P. **Fundamentos de Ecologia**. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 2004. p. 685.

PADUA, Letícia Carolina de. **Na rota dos Diamantes: percepção, turismo e sustentabilidade**. Dissertação de mestrado – PUC. Belo Horizonte. 2007.

PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.975 de 27 de abr. de 1999.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo. Brasiliense. Coleção Primeiros Passos: 2001. p. 30.

SANTOS, Edineide Cardoso de Moraes. **Uma Proposta de Educação Ambiental na Escola Municipal Anita de Melo Barbosa Lima, Município de Belém-PB.** Guarabira. UEPB, 2007.

\_\_\_\_\_. **Visão dos Professores e Alunos sobre a Educação Ambiental na Escola Municipal Anita de Melo Barbosa Lima, Município de Belém-PB.** Bananeiras. UFPB, 2008.

SATO, Michele. **Educação Ambiental.** São Paulo. RMA, 2004. p. 64.

SME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Senso Escolar 2005.** Belém, 2005.

\_\_\_\_\_. **Conferências Municipais.** Belém, 2008.

TAVARES, L. S. **Educação Ambiental no Ensino Fundamental como Alternativa para o Despertar da Consciência Ecológica – O Exemplo da Escola Rodrigues de Carvalho – Araçagi –PB.** (Monografia de Conclusão de Curso de Especialização). Guarabira, UEPB, 2004. p. 18-23.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente.** New Jersey: Ed. DIFEL, 1980.

VERNIER, Jacques. Tradução Marina Appenzeller. **O meio ambiente.** São Paulo. Editora Papiros, 2006. p. 16.

## **APÊNDICES**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”**  
**CAMPUS III – GUARABIRA**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**PESQUISA**

**Perfil do Corpo Discente:**

Nome do aluno (a): \_\_\_\_\_

Nome da escola que estuda: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Área de Procedência:

( ) Rural ( ) Urbana

1- Você já teve acesso a alguma informação sobre Educação Ambiental?

( ) Sim ( ) Não

2- Como se encontra a preservação do meio ambiente no município de Belém:

( ) Excelente ( ) Bom ( ) Regular

3- Você acha que a escola tem compromisso com a preservação da natureza?

( ) Sim ( ) Não



4- A sua escola é arborizada?

Sim  Não

5- Você já plantou uma árvore?

Sim  Não

6- Você conhece alguma área de preservação ambiental?

Sim  Não

7- Você sabe o que é coleta seletiva?

Sim  Não

8- Você sabe o que é um lixão?

Sim  Não

9- De que maneira poderia se desenvolver uma consciência ambiental entre os jovens?

Promovendo palestras

Campanhas de conscientização

Fazendo-se caminhadas, excursões

Fazendo pesquisas em pontos onde ocorre degradação ambiental

10- Quais os problemas ambientais locais existentes na sua comunidade?

11- Como se encontra a preservação do meio ambiente na escola?

Excelente     Bom     Regular

12- Os professores ensinam sobre meio ambiente na sua escola?

Sim     Não

13- Quais os problemas ambientais do Brasil que lhe causa preocupação?

Lixão

Poluição nos rios

Poluição sonora

Desmatamento

Queimadas

14- Há trabalhos de Educação Ambiental em sua escola?

Sim     Não

15- Qual a importância da Educação Ambiental para você?

Preservação dos recursos naturais

Conscientização

Melhoria na qualidade de vida



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”**  
**CAMPUS III – GUARABIRA**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**PESQUISA**

**Perfil do Corpo Docente:**

Nome do professor(a): \_\_\_\_\_

Nome da escola em que trabalha: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Área de Procedência:

( ) Rural ( ) Urbana

1- Você já teve acesso a alguma informação sobre Educação Ambiental?

( ) Sim ( ) Não

2- Há trabalhos de Educação Ambiental em sua escola?

( ) Sim ( ) Não

3- Você conhece alguma área de preservação ambiental?

( ) Sim ( ) Não

4- Qual a importância da Educação Ambiental para você?

Preservação dos recursos naturais

Conscientização

Melhoria na qualidade de vida

5- Quais os problemas ambientais do Brasil que lhe causa preocupação?

Lixão

Poluição nos rios

Poluição sonora

Desmatamento

6- O que você, enquanto educador (a) tem feito sobre a E.A. na sua comunidade?

Incentiva e participa de projetos

Colabora na execução de projetos

Realiza atividades ecológicas

7- Você conhece alguma lei de preservação ambiental?

Sim    Não

## **ANEXOS**

**Foto 01:** E.M.E.F. Eng<sup>a</sup> Márcia G.A. de Carvalho - Amostra da Arborização da Escola



**Fonte:** MORAIS, E. C., 2011.

**Foto 02:** E.M.E.F. Eng<sup>a</sup> Márcia G.A. de Carvalho - Escola campo de pesquisa.



**Fonte:** MORAIS, E. C., 2011.

**Foto 03:** Projeto feito com material reciclado e reaproveitado.



**Fonte:** CEB , Agos/ 2010.

**Foto 04:** Área do Lixão – Município de Belém - PB



**Fonte:** Lula Fotografia, Jan/ 2005.

**Foto 05:** E.M.E.F. Eng<sup>a</sup> Márcia G.A. de Carvalho – Alunos do “8º ano”.



**Fonte:** MORAIS, E. C., 2011.

**Foto 06:** E.M.E.F. Eng<sup>a</sup> Márcia G.A. de Carvalho – Alunos do “9º ano”.



**Fonte:** MORAIS, E. C., 2011.